

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

37^a Edição



Ministros e Ministérios do governo Lula.

Na trigésima sétima edição do informativo econômico sintetizamos os nomes oficializados para a ocupação de cargos no primeiro escalão do futuro presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva, que assume a cadeira presidencial no dia 1º de janeiro de 2023.

Em que pese a totalidade de ministérios e seus respectivos nomes ainda não terem sido oficialmente divulgados, no último dia 22 de dezembro (quinta-feira), em coletiva de imprensa, Lula divulgou uma nova lista com dezesseis nomes que se somam aos já anunciados na coletiva do dia 9 de dezembro deste ano, totalizando até o momento vinte e um nomes oficiais que irão compor os prováveis trinta e sete ministérios do novo governo.

A integralidade das indicações pode ser encontrada na tabela a seguir, divulgada pelo portal “Poder 360”, contemplando algumas informações acerca dos quadros escolhidos, como nomes, idade, profissão e suas respectivas pastas ministeriais.

	<u>Nomes</u>	<u>Ministérios</u>	<u>Idade</u>	<u>Profissão</u>
1º	<i>Fernando Haddad</i>	Fazenda	59	Advogado
2º	<i>Rui Costa</i>	Casa Civil	59	Economista
3º	<i>Flávio Dino</i>	Justiça e Segurança Pública	54	Advogado
4º	<i>José Múcio Monteiro</i>	Defesa	74	Engenheiro
5º	<i>Mauro Vieira</i>	Relações Exteriores	71	Diplomata
6º	<i>Wellington Dias</i>	Desenvolvimento Social	60	Bancário
7º	<i>Anielle Franco</i>	Igualdade Racial	37	Jornalista
8º	<i>Nísia Trindade</i>	Saúde	64	Socióloga
9º	<i>Silvio Almeida</i>	Direitos Humanos	46	Advogado
10º	<i>Camilo Santana</i>	Educação	54	Agrônomo
11º	<i>Luciana Santos</i>	Ciência e Tecnologia	56	Engenheiro
12º	<i>Jorge Messias</i>	Advocacia Geral da União	42	Advogado
13º	<i>Esther Dweck</i>	Gestão e Inovação	44	Professora
14º	<i>Luiz Marinho</i>	Trabalho	63	Metalúrgico
15º	<i>Vinicius Carvalho</i>	Controladoria Geral da União	45	Advogado
16º	<i>Geraldo Alckmin</i>	Indústria e Comércio	70	Médico
17º	<i>Alexandre Padilha</i>	Relações Institucionais	51	Médico
18º	<i>Márcio Macedo</i>	Secretaria Geral	52	Biólogo
19º	<i>Cida Gonçalves</i>	Mulheres	60	Publicitária
20º	<i>Margareth Menezes</i>	Cultura	60	Cantora
21º	<i>Marcio França</i>	Portos e Aeroportos	59	Advogado

Fonte: Portal Poder 360.



Segundo o portal “Poder 360”, com a divulgação desses nomes ainda restará ao novo governo oficializar a escolha de pelo menos mais quinze nomes que contemplarão pastas importantes como Previdência, Cidades, Minas e Energia, Agricultura, Meio Ambiente, Desenvolvimento Agrário, Planejamento e Orçamento, Comunicação, entre outras pastas. Nota-se que no desenho do novo governo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) poderá ser desmembrado em pelo menos três novas pastas, respectivamente, Ministério da Agricultura e Pecuária, Ministério da Pesca e Aquicultura e Ministério do Meio Ambiente.

Segundo o Correio do Estado, com a divulgação de novos nomes, quem ficará à frente do Ministério da Agricultura e Pecuária é o senador eleito Carlos Fávaro (PSD-MT), principal nome cotado dentre as indicações para a pasta. Para o Ministério do Meio Ambiente o nome que deverá ser anunciado é o de Marina Silva, em virtude de seu histórico e sinergia com a pasta.

De maneira geral, os nomes escolhidos por Lula buscam contemplar bandeiras de seu partido, como diversidade e representatividade política das diversas alas sociais, em especial aquelas mais favoráveis ao novo governo.

Para o agronegócio, em especial, a fragmentação do Ministério da Agricultura em outras três pastas têm potencial de representar um retrocesso e uma conseqüente retomada de velhos antagonismos que já não fazem mais parte da pauta agrária brasileira. O que o mundo rural espera do novo governo é uma postura conseqüente, que busque sedimentar as bases para que o agronegócio brasileiro se aproveite das oportunidades postas no comércio internacional. Para tanto é preciso que a categoria se organize para cobrar a construção de caminhos que levem à convergência de ideias em prol da sustentabilidade e da competitividade do agronegócio brasileiro.

O SRCG (Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho), atento a todas as movimentações do novo governo federal, deseja a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de fartura e prosperidade.

Os dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana de novembro e o que podemos esperar desta semana.



SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana relativamente negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato janeiro/2023 oscilaram entre US\$ 14,60/bushel e US\$ 14,85/bushel, fechando a semana em US\$ 14,79/bushel, o equivalente a R\$ 168,59/saca. A taxa de câmbio variou negativamente em -2,64% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 5,17.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja apresentaram quedas. As cotações variaram entre R\$ 165,00/saca (Maracaju) e R\$ 172,80/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 167,79/saca, registrando um recuo de -0,83% na semana. No porto de Paranaguá a soja está sendo negociada a R\$ 185,50/sc.

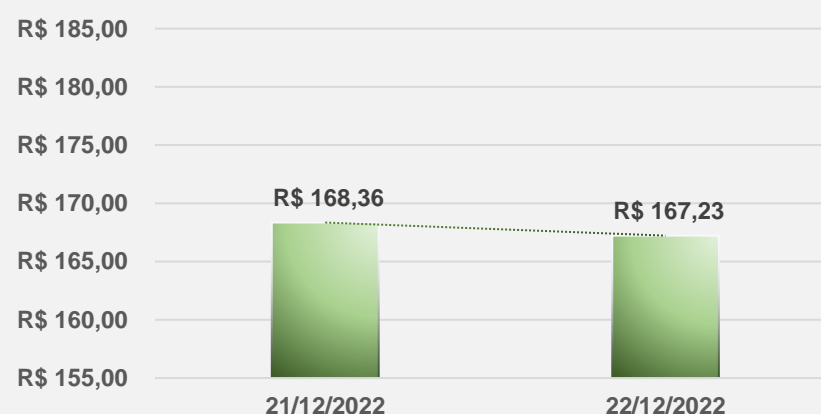
Com uma semana de poucas negociações no mercado internacional, os preços da saca de soja em dólar se mantiveram relativamente estáveis. Entretanto, em termos relativos, a valorização do real frente ao dólar contribuiu para reduzir os ganhos em termos da moeda brasileira.

Segue no radar dos analistas a situação da economia chinesa e as projeções de produção e produtividade da safra brasileira e de demais países produtores na América do Sul. Parte dos analistas acreditam que a chegada do La Niña afetará muito pouco a maior parte dos estados do país.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 22-12-2022	Bolsa Chicago 23-12-2022	
Campo Grande	R\$ 172,80	R\$ 172,60	jan/23	R\$ 168,59
Chapadão do Sul	R\$ 166,50	R\$ 166,00	mar/23	R\$ 169,27
Dourados	R\$ 167,50	R\$ 167,00	mai/23	R\$ 169,83
Maracaju	R\$ 165,00	R\$ 164,00	jul/23	R\$ 170,20
Ponta Porã	R\$ 167,00	R\$ 166,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 168,25	R\$ 168,00		
Sidrolândia	R\$ 167,50	R\$ 167,00	16/12	R\$ 5,31
Média Estadual	R\$ 167,79	R\$ 167,23	23/12	R\$ 5,17

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana levemente positiva na B3. O contrato de janeiro/2023 oscilou entre R\$ 87,51/saca e R\$ 88,15/saca, fechando a semana em R\$ 88,15/saca.

Em Chicago os preços apresentaram relativa queda. Ao longo da semana o contrato de março/2023 oscilou entre US\$ 6,45/bushel e US\$ 6,67/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,66/bushel ou R\$ 81,32/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou ligeira alta. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 70,00 (Campo Grande e Sidrolândia) e R\$ 72,00 (Dourados e São Gabriel do Oeste), fechando a média semanal na casa dos R\$ 70,93/saca, com leve alta de 0,48% na semana. No porto de Paranaguá o milho está sendo negociado a R\$ 89,50/sc.

O quadro geral nos mostra um cenário relativamente estável no mercado físico e internacional de milho, com poucos negócios e fortemente dependente do câmbio para garantir oscilações de preço nos mercados futuros, quadro que deverá se sustentar pelo menos até a virada do ano.

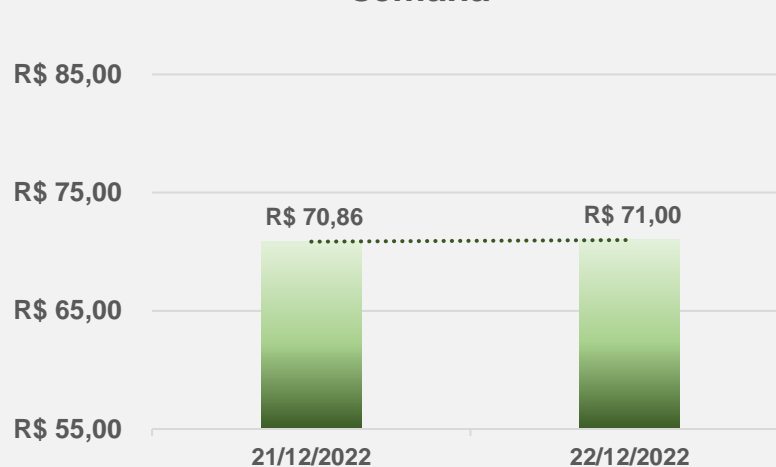
O mercado também segue avaliando a recuperação da China e as condições climáticas em regiões produtoras de milho na América do Sul.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 22-12-2022	Bolsa Chicago 23-12-2022	
Campo Grande	R\$ 70,00	R\$ 70,00	mar/23	R\$ 81,32
Chapadão do Sul	R\$ 71,00	R\$ 71,00	mai/23	R\$ 81,22
Dourados	R\$ 72,00	R\$ 72,00	jul/23	R\$ 80,34
Maracaju	R\$ 70,50	R\$ 71,00	B3 (Pregão) 23-12-2022	
Ponta Porã	R\$ 71,00	R\$ 71,00		
São Gabriel do O.	R\$ 72,00	R\$ 72,00	jan/23	R\$ 88,15
Sidrolândia	R\$ 70,00	R\$ 70,00	mar/23	R\$ 92,50
Média Estadual	R\$ 70,93	R\$ 71,00	mai/23	R\$ 91,79

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços decrescentes e custos de produção elevados, com demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos sofreram redução. No leilão de 20/12 o índice registrou recuo de -3,24%, cotado a US\$ 3.493/ton. O leite em pó integral registrou queda de -4,53%, passando de US\$ 3.400/ton no leilão de 06/12 para US\$ 3.246/ton no leilão de 20/12.

Dados do CEPEA mostram que no mês de novembro a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -5,61%, atingindo a marca de R\$ 2,70 por litro de leite vendido aos laticínios em outubro deste ano.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,18/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,30/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,48/litro para produção acima de 300 litros no mês de novembro deste ano.

Em novembro o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou deflação de -9,09% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -9,89%. No leite pasteurizado a queda foi de -3,71%. Para o leite UHT a variação foi de -15,20%. Já a muçarela operou com queda de -6,50%.

Tanto o mercado interno como o externo apresentaram queda nos preços da cesta de lácteos. Essas quedas pressionam ainda mais a capacidade produtiva do produtor rural aqui no estado. Com a retomada da economia chinesa se espera uma maior demanda em relação a oferta atual disponível no mercado, gerando impactos positivos sobre o preço dos lácteos para o próximo ano.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Novembro/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,18	R\$ 2,30	R\$ 2,48

Índice do Leite/Novembro	Relação de troca
-9,09%	40,05L = 1 saco de mistura

Preços no 322º Leilão GDT - 20/12/2022

Média dos Lácteos	US\$ 3.493/ton.
Vol. Negociado	28,72 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.246/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.965/ton.
Queijo	US\$ 4.801/ton.
Manteiga	US\$ 4.602/ton.
Var. Índice GDT	-3,24%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou queda nos preços da arroba do boi gordo e estabilidade nos preços da arroba da vaca gorda. O preço aferido foi de R\$ 259,00/@ do boi gordo e R\$ 244,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram ganhos e perdas em quase todos os segmentos. As altas foram verificadas nos mercados da Bezerra (2,63%), Novilha (3,65%), Bezerro (1,31%) e Boi Magro (1,45%). Entretanto, houve queda no mercado do Garrote (-1,61%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 259,00/@, a relação de troca passou de 1,83 bezerros por boi gordo para 1,77 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado segue com preços relativamente estáveis. Apesar das festividades de final de ano, os preços seguem pouco reativos à maior demanda gerada no período. Para o próximo ano, a recomposição dos salários e a consequente retomada do poder de compra dos consumidores poderá estimular a demanda no setor.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 23/12/2022

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.632,00	240	R\$ 10,97
Garrote	R\$ 3.050,00	300	R\$ 10,17
Boi Magro	R\$ 3.493,00	375	R\$ 9,31
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.950,00	210	R\$ 9,29
Novilha	R\$ 2.384,00	270	R\$ 8,83
Vaca Magra	R\$ 2.550,00	330	R\$ 7,73

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	09/12/2022	16/12/2022	23/12/2022
Boi Gordo	R\$ 262,00	R\$ 264,00	R\$ 259,00
Vaca Gorda	R\$ 244,50	R\$ 244,50	R\$ 244,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou estabilidade de preços no mês de novembro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,83/kg ao longo do mês de novembro, montante 19,03% menor que a média de preços negociados em São Paulo no mês de novembro. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação lenta nos preços do suíno, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de novembro foram exportadas 2127 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,56 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,09 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 4,93 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de estabilidade nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Novembro/2022	São Paulo/CEPEA Novembro/2022
R\$ 5,83	R\$ 7,20

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	out/22	nov/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	3,41	4,56	33,72%
Volume (ton.)	1656	2127	28,44%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	16/12/2022	22/12/2022	% var.
Suíno/Soja	2,07	2,09	0,97%
Suíno/Milho	4,96	4,93	-0,60%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Coasgo, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,15/kg do frango vivo no mês de dezembro. O montante representa uma alta de 0,97% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de dezembro deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil subiu 6,99% nos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 9,78 mil toneladas de carne de frango no mês de novembro deste ano, atingindo um montante de US\$ 23,89 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 4,35 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Dezembro/2022	São Paulo Dezembro/2022
R\$ 5,15	R\$ 5,10

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	out/22	nov/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	30,33	23,89	-21,23%
Volume (mil/ton.)	13,79	9,78	-29,08%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	16/12/2022	22/12/2022	% var.
Frango/Milho	4,38	4,35	-0,68%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

